

Concurseiros: motivos e métodos para ingressar no serviço público

Bruno de Oliveira Santos Paiva Nogueira

Orientador: Prof. Dr. Luís Augusto Sarmiento C. de Gusmão

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 31.03.2015

O escopo do trabalho consiste em apresentar três fases distintas (nomeadas “decisão”, “manutenção” e “nomeação”) da vida dos chamados “concurseiros” – pessoas estudando para concursos a fim de se tornarem servidoras públicas –, e os mais variados aspectos que caracterizam tais etapas, como o tipo de estudo exigido pela forma de cobrança de conteúdos nos certames públicos mais concorridos, bem como as rotinas que são necessárias para ser um bom concurseiro. Os diversos produtos disponíveis no mercado e sua relação com as demandas criadas pela competição dos concursos também são dispostos. Em seguida, expõem-se as motivações dos concurseiros em seu âmbito estrutural: características da sociedade brasileira que incentivam pessoas a serem concurseiras. Consta-se que o funcionalismo público tem um grande *status* relativo e atrai pessoas desde o início da colonização, em virtude da dimensão do Estado no Brasil. Por meio de análise exploratória de dados econômicos, mostra-se a associação entre ser servidor público e ter qualidade de vida no Distrito Federal. Na última parte, é feito um estudo de caso sobre concurseiros que foram aprovados em um difícil concurso da elite jurídica e aguardam tomar posse no cargo, posse que não está garantida por estarem no cadastro reserva. Analisam-se suas atividades para tentar garantir a nomeação, que resultam na existência de relações clientelistas entre os concurseiros e políticos contatados para ajudar com o pleito, além de saliente corporativismo a orientar os votos nas eleições e pressionar politicamente por interesses particulares à carreira. Os capítulos se entrelaçam na apresentação de evidências da grande dificuldade vivenciada para ingressar em uma carreira prestigiada do serviço público, o que é feito quando se está a um passo dessa conquista e na desigualdade social que configura a disputa pelas carreiras públicas.

Palavras-chave: administração pública, burocracia, concursos públicos, concurseiro, patrimonialismo.